



PROCESSO Nº 1645/07

PROTOCOLO Nº 9.142.766-4

PARECER Nº 586/07

APROVADO EM 14/09/07

CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR

INTERESSADA: FUNDAÇÃO FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E
LETRAS DE MANDAGUARI – FAFIMAN

MUNICÍPIO: MANDAGUARI

ASSUNTO: Pedido de autorização para funcionamento do Curso Superior de
Tecnologia em Gestão de Agronegócios.

RELATOR: DOMENICO COSTELLA

I – RELATÓRIO

Histórico

Pelo ofício nº 773/07 – CES/GAB/SETI, de 7 de agosto de 2007, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior encaminha a este Conselho, protocolado da Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari – FAFIMAN, do Município de Mandaguari, que por meio do ofício nº 390/2006, de 24 de agosto, do Diretor da FAFIMAN, solicita autorização para funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócios.

Dados Gerais da IES

A Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari, instituída pela Lei Municipal nº 104/72, resultante da transformação da Fundação Educacional de Mandaguari, criada pela Lei Municipal nº 022/66 e alterada pela Lei Municipal nº 123/72, teve sua autorização de funcionamento pelo Parecer CFE nº 55/66, de 9 de dezembro, e seu reconhecimento pelo Decreto Federal nº 72,940, de 18 de outubro de 1973. É pessoa jurídica de direito público, sem fins lucrativos, com autonomia financeiro-didático-científica, administrativa e disciplinar, reger-se-á pela legislação da educação superior, pelo Estatuto, pelo Regimento e pelas resoluções dos seus órgãos colegiados superiores.



PROCESSO Nº 1645/07

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI encontra-se anexo à folha 386 a 458.

Justificativa

A FAFIMAN justifica a implantação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócios descrevendo que no município de Mandaguari existem cerca de 1100 produtores rurais para uma área de 34.034 ha (dados da EMATER – Escritório de Mandaguari). A malha rural do município é composta basicamente de pequenas propriedades (média de 30 ha). Este predomínio de pequenas propriedades se deve à forma de colonização da região, originalmente, para lavouras permanentes de café e por isto estão convencidos da importância da formação de profissionais para gerir o agronegócio nos moldes que o moderno mercado exige e que a opção por um curso de tecnologia, com menor duração também se faz necessária diante da urgência de adaptações que a atividade exige.

“(…) Os fatores climáticos (grandes geadas), e a topografia da região fizeram com que a maioria dos produtores abandonasse as plantações de café e buscasse em outras atividades a permanência na área rural. Hoje, verifica-se no município 6.500 ha de lavouras anuais, 2.200 ha de lavouras permanentes, 17.780 ha de pastagens cultivadas, 500 ha de pastagens naturais, 370 ha de reflorestamento, 350 ha de matas naturais de preservação permanente, 350 ha de matas naturais e 3.984 ha de outras áreas. A região conta com várias cooperativas que vêm, dentro das limitações da atividade, auxiliando com assistência técnica os produtores da região. Sente-se falta, entretanto, de pessoas qualificadas na gestão do agronegócio. As propriedades rurais que até uma década atrás não sentiam tão de perto os problemas da globalização, principalmente pela alta produtividade da região, vêm agora sentindo a necessidade de planejamentos e trato com fatores que estão fora de seus controles como: câmbio, fatores climáticos (longas estiagens) e políticas econômicas. Além disso, a implantação de várias praças de pedágio nas estradas paranaenses e a pouca eficiência do sistema portuário, vem obrigando os agricultores a repensarem a logística de escoamento de safra.

Com esta diversidade de produção agrícola, a importância do agronegócio para a economia do país e da própria região, e sendo um fator importante para enfrentar os desafios deste novo século, verifica-se a necessidade de um profissional generalista com capacidade de adaptar-se com facilidade ao tipo de produção. Um verdadeiro gestor do agronegócio deve ter o conhecimento das principais rotinas administrativas e também do cenário político e econômico tanto da região como do país e do exterior, além do conhecimento da gestão de qualidade, gestão do meio ambiente e relações internacionais. Destaca-se ainda que, além das empresas e/ou propriedades rurais e as agroindústrias, gravitam neste universo uma gama enorme de outras atividades ligadas direta e indiretamente ao agronegócio – insumos, máquinas agrícolas, materiais para irrigação, armazenamento, logística, transportes, máquinas industriais e cooperativas...” (cf. fls. 09)



PROCESSO Nº 1645/07

Objetivo Geral do Curso

Segundo a FAFIMAN o objetivo do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócios é de preparar profissionais tecnólogos em gestão para o planejamento, organização e gerenciamento das empresas/organizações ligadas ao agronegócio, de forma a permitir uma visão sistêmica, capacitando-o para atuar nesse meio, com destaque para a exploração do potencial da pequena e média propriedade rural, maximizando os recursos locais e regionais, através do uso otimizado de tecnologias que respeitem o homem e a natureza.

Objetivos Específicos

- Capacitar técnica e empresarialmente os egressos de nível médio, preparando-os para administrarem empresas/organizações ligadas ao agronegócio, com competitividade e de maneira sustentada, de forma a garantir níveis crescentes de renda para suas famílias e fortalecer a integração dos produtos gerados pelo setor agrícola com o setor industrial de alimentos da região;
- Contribuir na geração de recursos humanos qualificados que dominem os conceitos e princípios básicos na gestão de agronegócios;
- Capacitar profissionais para compreender as organizações ligadas ao agronegócio sob o enfoque das cadeias de produção e a inter-relação entre os elos das cadeias produtivas;
- Dirigir e coordenar estudos e análises, bem como implementar programas de desenvolvimento da agricultura familiar;
- Dirigir programas de avaliação, políticas e planos, levando em consideração as características dos empreendimentos rurais, a pluriatividade, o associativismo e o cooperativismo no agronegócio;
- Fomentar a discussão do objeto e da prática na gestão do agronegócio em sua forma mais ampla;
- Desenvolver, além da capacidade analítica, executiva e decisória, condições de discutir novas alternativas de negócios no espaço rural;
- Capacitar profissionais para a prática do cooperativismo e o desenvolvimento de redes de produção;
- Capacitar o profissional para assessorar tecnicamente os segmentos do agronegócio para a utilização sustentável dos recursos ambientais.
- Capacitar o profissional para as atividades mercadológicas e de planejamento de todas as organizações que compõem a cadeia produtiva do agronegócio.



PROCESSO Nº 1645/07

Perfil Profissional

Informa a FAFIMAN que os profissionais formados no Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócios têm amplo potencial de ação no fortalecimento e desenvolvimento rural ao participar na operação de projetos agropecuários e/ou agroindustriais, e seus egressos deverão ser capacitados a:

- Internalização de valores de responsabilidade social, justiça e ética profissional.
- Aplicar seus conhecimentos de formação humanística e visão global que o habilite a compreender o meio social, político, econômico e cultural onde está inserido e a tomar decisões em um mundo diversificado e interdependente.
- Aplicar seus conhecimentos de formação técnica e científica para atuar na gestão das organizações rurais e agroindustriais, além de desenvolver atividades específicas da prática profissional em consonância com as demandas nacionais e regionais.
- Estar capacitado para empreender, analisando criticamente as organizações, antecipando e promovendo suas transformações.
- Atuar em equipes multidisciplinares.
- A compreender a necessidade do contínuo aperfeiçoamento profissional e do desenvolvimento da autoconfiança.
- A assessorar agricultores e agroindústrias à prática de formas associativas e cooperativas.
- Apoiar iniciativas associativas no setor do agronegócio.
- Planejar e organizar as agroindústrias de acordo com as potencialidades locais, visando mercados qualificados.

Dados Gerais do Curso Proposto

Curso: Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócios

Habilitação: Tecnólogo

Carga horária: 2.550 horas

Turno de Funcionamento: Noturno

Regime de Matrícula: Seriado Anual

Número de Vagas Anuais: 60 (sessenta)

Integralização do Curso: Mínimo de 3 e no máximo, 6 anos



PROCESSO Nº 1645/07

Eixos Curriculares

Conforme folhas 14, 15 e 16 do presente processo, a FAFIMAN descreve que para o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócios verificou-se a necessidade de:

- as ementas privilegiarem as práticas atuais dos diversos conteúdos e também as mudanças em referidas práticas;
- que um curso de gestão deve ter, basicamente, um enfoque no planejamento.

Em função desta característica dinâmica do referido Curso, buscou-se na definição dos conteúdos do curso para dividir as disciplinas da seguinte forma:

Ferramentas básicas: que incluem as disciplinas comuns às várias áreas do conhecimento e necessárias para o desenvolvimento de outros conteúdos.

- Informática
- Matemática

Ferramentas mistas: que incluem disciplinas que, embora possam ser utilizadas em diversas áreas do conhecimento, possuem aplicações específicas para o agronegócio.

- Contabilidade
- Economia
- Direito

Ferramentas de gestão: que incluem as disciplinas da área de administração aplicadas ao agronegócio.

- Administração de Material e Patrimônio
- Administração de Produção
- Administração de Recursos Humanos
- Administração Financeira
- Administração geral
- Administração Mercadológica
- Gestão da Qualidade
- Organização, Sistemas e Métodos
- Planejamento Estratégico
- Política de Negócios
- Gestão de produção

Ferramentas específicas: que incluem as disciplinas que se relacionam diretamente com o agronegócio enquanto atividade econômica.

- Associativismo
- Comercialização Agrícola
- Comércio Exterior
- Cooperativismo
- Empreendedorismo



PROCESSO Nº 1645/07

- Gerenciamento Ambiental
- Relações Internacionais
- Sistemas Agroindustriais
- Transportes

Além das diversas ferramentas, julgou-se necessário estabelecer um eixo de transversalidade, visando privilegiar diversos conteúdos necessários, através das diversas disciplinas que serão oferecidas.

Os temas transversais serão os seguintes:

- Blocos Econômicos
- Cidadania
- Filosofia – Ética
- Geografia
- Geopolítica
- História
- Língua Portuguesa
- Política
- Psicologia
- Sociologia

Estrutura Curricular

O Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócios da FAFIMAN tem duração de **2.400 horas**, assim distribuídas:

- **2.080 horas** dedicadas às disciplinas básicas, mistas, de gestão e específicas;
- **320 horas** dedicadas ao Estágio/Trabalho de Conclusão do Curso.

Acrescente-se às **2.400 horas** mais **150 horas** dedicadas às Atividades Acadêmico-Científico-Culturais, perfazendo uma carga horária total de **2.550 (Duas mil, quinhentas e cinquenta) horas**.

Matriz Curricular

Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócios

1º ANO

Código	Nome da disciplina	C/H Total	Disciplina	PPCC	Estágio
	Matemática Aplicada ao Agronegócio	80	60	20	
	Contabilidade Rural	80	60	20	
	Gerência de Agronegócios	80	60	20	
	Empreendedorismo em Agronegócio	80	60	20	
	Cenários Econômicos do Agronegócio	80	60	20	
	Recursos Humanos no Agronegócio	80	60	20	
	Legislações aplicadas ao moderno agronegócio	80	60	20	
	Gerência da Qualidade em Agronegócio	80	60	20	
	Tópicos Especiais em Agronegócios I	160	120	40	
	Atividades Acadêmico-Científico-Culturais	50			
	T O T A L	850	600	200	



PROCESSO Nº 1645/07

2º ANO

Código	Nome da disciplina	C/H Total	Disciplina	PPCC	Estágio
	Análise de Custos e Investimentos	80	60	20	
	Finanças Aplicadas ao Agronegócio	80	60	20	
	Sistemas Agroindustriais	80	60	20	
	Informática Aplicada ao Agronegócio	80	60	20	
	Noções de Direito Aplicadas ao Agronegócio	80	60	20	
	Comercio Exterior, Relações Internacionais e Comercialização Agrícola	80	60	20	
	Planejamento da Empresa Rural	80	60	20	
	Tópicos Especiais em Agronegócios II	80	60	20	
	Trabalho de Conclusão de Curso I	160			160
	Atividades Acadêmico-Científico	50			
	T O T A L	850	480	160	160

3º ANO

Código	Nome da disciplina	C/H Total	Disciplina	PPCC	Estágio
	Logística Aplicada ao Agronegócio	80	60	20	
	Gestão de Produção aplicada ao Agronegócio	80	60	20	
	Cooperativismo e Associativismo	80	60	20	
	Gerenciamento Ambiental	80	60	20	
	Elaboração e Análise de Projetos Agroindustriais	80	60	20	
	Marketing do Agronegócio	80	60	20	
	Tópicos Especiais em Agronegócios III	160	120	40	
	Trabalho de Conclusão de Curso II	160			160
	Atividades Acadêmico-Científico-Cultural	50			
	T O T A L	850	480	120	160

Quadro de Docentes

O corpo docente indicado é constituído por 14 Professores sendo 2 Doutores, 7 Mestres e 5 Especialistas, conforme quadro disposto no Anexo I.

Coordenação do Curso

A FAFIMAN informa que o Coordenador *pró-tempore* do referido curso será a Prof^a Rosa Maria Feltrin Martinelli, Mestre em Engenharia da Produção pela UFSC (2001), Especialista em Administração Universitária – UEM (1992) e Bacharel em Administração – UEM (1983) e que, tão logo sejam iniciadas as aulas, de acordo com o Estatuto da FAFIMAN, será realizada eleição para a referida coordenação (eleição direta entre os professores do Departamento).



PROCESSO Nº 1645/07

Comissão Verificadora

A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior-SETI, por meio da Portaria nº 47, de 21 de novembro de 2006, constituiu Comissão Verificadora tendo como Perito, o **Professor Doutor Alvaro de Oliveira Borges Filho**, Doutor em Engenharia da Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Professor do Departamento de Administração da Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO.

A Comissão Verificadora efetuou a visita *in loco* no dia 22 de dezembro de 2006 e, segundo informações do Perito, foi elaborado um relatório circunstanciado, onde percebeu inadequação da carga horária. A Instituição foi alertada e passou a proceder as adequações. O Perito emitiu Relatório (fls. 462/506 e Anexo II deste) tendo como referência o proposta pedagógica inicial e a proposta adequada em consonância com suas recomendações, de onde extraímos as seguintes considerações, levando em conta apenas a proposta pedagógica já adequada:

Sobre o Pedido de Adequação

“As adequações foram solicitadas, principalmente, porque a carga horária contida na proposta inicial não era compatível com o exigido no Catálogo dos Cursos Superiores de Tecnologia do Ministério da Educação. A legislação que constava do projeto inicial não atendia às exigências da **Portaria nº 10, de 28 de julho de 2006 e da Portaria nº 12, de 14 de agosto de 2006, na versão consultada por este perito durante os primeiros meses de 2007.** Dado que as exigências feitas à instituição foram com base nas consultas ao Portal do MEC, durante os primeiros meses de 2007, na versão que lá se encontrava, tomaremos este período como referência quanto às exigências da legislação, para a confecção deste parecer. Na ocasião, constava como possível o nome '**Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócios**', se com carga horária de 2.400 horas/aula. As adequações, conforme solicitadas, foram recebidas por este perito entre 30 de maio e 05 de junho de 2007, sendo que os compromissos quanto aos títulos e quantidades de livros da biblioteca, bem como aquisição dos títulos pertinentes o tema 'agronegócio', foram assumidos em 02 de agosto de 2007, por telefonema e e-mail, conforme correspondências eletrônicas...”

Corpo Docente

“O curso Superior de Tecnologia em Gestão de Agronegócios possui docentes com efetiva formação acadêmica compatível com área e com a titulação necessária para o nível em questão...”

Infra-Estrutura

“No conjunto, as instalações físicas são satisfatórias conforme demonstrado 'in loco' (...), possuindo adequadas instalações e equipamentos...”



PROCESSO Nº 1645/07

Biblioteca

“A área física da biblioteca é suficiente. O setor possui computadores onde são efetuados o controle e registro das atividades. Possui elevador dedicado aos deficientes físicos. Contudo destaca-se a pouca quantidade de livros e periódicos específicos da área de Gestão no acervo. Dessa forma, sugeriu-se sua adequação, em termos de quantidade de livros e títulos para a área de Ciências Sociais Aplicadas, com ênfase em Administração e temas compatíveis com o Agronegócio. Quanto a este item, após a solicitação efetuada por este perito, a instituição informou por contato telefônico e e-mail, em 02/07/2007 (...), que deverá adquirir títulos adequados a área do agronegócio, assim que aprovado o funcionamento do Curso em questão...”

Laboratório

“O Laboratório de Informática está equipado com adequados aparelhos e em quantidade adequada também. A área física e os equipamentos existentes para o laboratório de informática são suficientes, com cerca de 20 (vinte) computadores em funcionamento. No entanto os mesmos são utilizados por todos os cursos superiores que atualmente funcionam na instituição. Na medida do possível, não necessário para o momento, foi sugerida a instalação de mais um laboratório de informática para os professores e acadêmicos desenvolverem suas pesquisas, com softwares mais específicos para a área em questão. Os laboratórios possuem acesso à internet.”

Conclusão

“Diante do acima exposto, da análise do processo e da visita de verificação 'in loco', somos de parecer que a instituição, preenche os requisitos necessários mínimos para a autorização do curso ora pleiteado.” (grifei)

II - VOTO DO RELATOR

Com base na análise do processo, considerando as apreciações e conclusões do Perito e o comprometimento da IES em executar as recomendações contidas no Relatório da Comissão Verificadora somos pela **autorização** para funcionamento do **Curso Superior de Tecnologia Gestão de Agronegócios**, a ser ofertado pela Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mandaguari – FAFIMAN, Município de Mandaguari, com carga horária de 2.550 (duas mil, quinhentas e cinquenta) horas, funcionamento no período noturno, matrícula anual, 60 vagas anuais, integralização mínima de 3 e no máximo, 6 anos, com implantação a partir do ano letivo de 2008.

A inserção das disciplinas na estrutura organizacional, matriz curricular, bem como os ementários do presente projeto deverão ser incorporados ao regimento da Instituição.



PROCESSO Nº 1645/07

Aprovado o Parecer, encaminhe-se à Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para homologação e, após, remetido ao Governo do Estado do Paraná para expedição do competente Decreto.

É o Parecer.

CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o Voto do Relator.
Curitiba, 13 de setembro de 2007.

DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Estadual de Educação aprovou, com abstenção de voto, do Conselheiro Arnaldo Vicente, a Conclusão da Câmara.
Sala Pe. José de Anchieta, em 14 de setembro de 2007.



PROCESSO Nº 1645/07

Anexo I
CORPO DOCENTE (indicação)

PROFESSOR	TITULAÇÃO	DISCIPLINAS	DATA DE ADMISSÃO
Adriana de Campos Inforzato	- Doutora em Física: UEL – Londrina - 2007 - Mestre em Física: UEL - Londrina – 2003 - Especialista em Estatística Aplicada: UEM - Maringá – 1999 - Licenciada em Matemática com Habilitação em Física e Desenho Geométrico – UEM – Maringá – 1995	- Matemática Aplicada ao Agronegócio	14/04/2005 2 ANOS
Antenógines Leonel Pedroso	- Mestre em Contabilidade e Controladoria: UNOPAR – Londrina – 2002 - Especialista em Gerência Contábil Financeira e Auditoria – FECEA – Apucarana - 1998 - Bacharel em Ciências Contábeis – FECEA – Apucarana - 1986	- Finanças Aplicadas ao Agronegócio	01/08/1986 21 ANOS
Constantino de Gaspari Gonçalves	- Doutor em Ciências Empresariais - Universidad del Museo Social Argentino – UMSA - 2007 - Mestre em Contabilidade e Controladoria – UNOPAR – Londrina – 2000 - Especialista: Contabilidade Gerencial, Auditoria e Controladoria – FECEA – Apucarana - 1990 - Especialista em Metodologia e Didática em Ensino Superior – FAFIJAN – Jandaia do Sul - 1990 - Bacharel em Administração – FECEA – Apucarana – 2005 - Bacharel em Ciências Contábeis – FECEA – Apucarana – 1987	- Contabilidade Rural	01/03/1988 19 ANOS
Ivan Carlos de Moraes	- Especialista em Marketing e Comportamento Organizacional – FECEA – Apucarana – 1998 - : Ciências Econômicas – FECEA – Apucarana – 1988 - Bacharel em Administração – FECEA – Apucarana – 2005	- Cenários Econômicos do Agronegócio - Planejamento da Empresa Rural	01/08/1990 17 ANOS
Ivanira Correia de Oliveira	- Mestre em Engenharia da Produção – Univ. Federal de Santa Catarina – Florianópolis-Santa Catarina - 2002 - Especialista em Análise Econômico Financeiro - 1999 - Bacharel em Administração – UEM – Maringá – 1995	- Análise de custos e Investimentos	
José Carlos de Jesus Lopes	- Mestre em Teoria Econômica – UEM – Maringá – 2001 - Especialista em Metodologia e Didática em Ensino Superior – UCSAL - 1998 - Bacharel em Administração – UNESPAR – 2004 - Bacharel em Ciências Econômicas UCSAL - 1996	- Elaboração e Análise de Projetos Agroindustriais - Gerenciamento Ambiental	
José Irineu	- Especialista em Análise de Sistemas –	- Gerência da	13/02/2002



Dias	CESULON – Londrina – 1994 - Bacharel em Análise de Sistema – UNAERP - Ribeirão Preto – SP 1991	qualidade em Agronegócios - Marketing em Agronegócio	5 ANOS
Luís Carlos Fernandes	- MBA Executivo em Gestão Empresarial FGV – Rio de Janeiro - RJ - Especialista em Gerência Contábil e Auditoria – FAFIPA – Paranaíba-Pr - Bacharel em Ciências Contábeis - FAFIPA – Paranaíba-Pr	- Comércio Exterior, Relações internacionais e comercialização agrícola -Cooperativismo e associativismo	
Ricardo Remigio	- Mestre em Administração de Empresas – UNOPAR – Londrina – 2000 - Especialista em Contabilidade Gerencial – UEM – Maringá – 1994. - Tecnólogo em Processamento de Dados – UEM – Maringá – 1989 - Bacharel em Administração – UEM – Maringá – 1984	- Empreendedorismo em Agronegócios	
Ricardo Scoarize	- Mestre em Engenharia da Produção – Univ. Federal de Santa Catarina – Florianópolis-Santa Catarina - 2002 - Especialista em Administração Pública – UEM – Maringá – 1998 - Bacharel em Ciências Contábeis – UEM – Maringá – 1991 - Bacharel em Administração – UEM – Maringá – 1999	- Gerência de Agronegócios - Logística Aplicada ao Agronegócio	
Rodney Januário Carneiro	- Mestre em Informática – PUC – Campinas-SP – 2004 - Especialista em Computação em Sistemas de Informações – UEM – Maringá - 1997 - Tecnólogo em Processamentos de Dados – Fac. de Administração e Informática de Maringá – Maringá – 1994	- Informática Aplicada ao Agronegócio	13/03/2000 7 ANOS
Rosa Maria Feltrin Martinelli	- Mestre em Engenharia da Produção – Univ. Federal de Santa Catarina – Florianópolis-Santa Catarina – 2001 - Especialista em Administração Universitária – UEM – Maringá -1992 - Bacharel em Administração – UEM – Maringá - 1983	- Recursos Humanos no Agronegócio - Sistemas Agroindustriais	13/02/2002 5 ANOS
Vanderlei Lukaschewsky	- Especialista em Metodologia do Ensino Superior – FAFIJAN – Jandaia do Sul – 1990 - Bacharel em Direito – UEM - Maringá – 1981 - Licenciado em Letras – FAFIMAN – Mandaguari - 1985	- Noções de Direito Aplicadas ao Agronegócio	01/03/1986 21 ANOS
Wedson José Pierobon	- Especialista em Metodologia do Ensino Superior – FAFIJAN – Jandaia do Sul – 1990 - Especialista em Teoria Econômica – FECEA – Apucarana - 1988 - Bacharel em Direito – Faculdade de Direito da Alta Paulista Tupã-SP - 1984	- Legislações Aplicadas ao Moderno Agronegócio	01/03/1988 19 ANOS



ESTADO DO PARANÁ
CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PROCESSO Nº 1645/07

Anexo II – Relatório da Comissão Verificadora